

IICP e IIPR

Índice de inflação dos Custos de Produção e Índice de Preços Recebidos pelos Produtos Rurais

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Janeiro 2023

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Janeiro de 2023 e suas comparações com o IPCA.

O primeiro IICP do ano registou a retração de 3,31% em relação ao mês imediatamente anterior, dando continuidade a tendência de queda que é constante desde junho de 2022. A queda segue tendo relação com a redução do custo com fertilizantes, que apresentou retração em todas as culturas observadas.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	7,50%	7,50%	4,52%	14,09%
2021	51,39%	51,39%	10,06%	7,94%
2022	-9,55%	-9,55%	5,79%	11,64%
2023	-3,31%	-12,14%	0,53%	0,59%

Fonte: IICP - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Como reflexo da queda dos fertilizantes desde a metade do ano anterior, o IICP acumulado em 12 meses registou queda de 12,14% em janeiro deste ano. Cabe ressaltar que os preços dos fertilizantes permanecem em patamares de custo superiores ao registrado anterior à forte elevação no começo do ano de 2021.

2. O resultado do IIPR em Janeiro de 2023 e suas comparações com o IPCA.

O IIPR registou inflação de 0,18% em janeiro em relação ao mês imediatamente anterior. As principais alta foram registradas nas sacas do arroz e milho.

TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

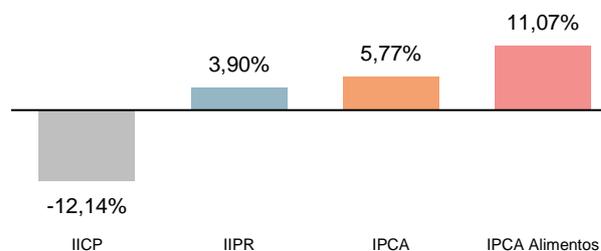
Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	80,51%	80,51%	4,52%	14,09%
2021	4,92%	4,92%	10,06%	7,94%
2022	10,36%	10,36%	5,79%	11,64%
2023	0,18%	3,90%	0,53%	0,59%

Fonte: IIPR - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Apesar do ano de 2022 ter encerrado com deflação dos custos de 9,55%, cabe lembrar que o ano anterior (2021) foi marcado pela safra mais cara da história, com registro de inflação dos custos de produção superior a 50%. O ano de 2023 começou dando continuidade para a tendência de queda dos custos, mas, observando o horizonte mais longo, os custos ainda se encontram em patamares mais elevados que antes da suba de 2021.

Os preços, por outro lado, acumularam alta de 10,36% no ano passado e parecem manter a tendência neste início de 2023. A dúvida mora na continuidade da elevação dos preços ao produtor, visto que – apesar das perdas na safra de verão no estado – estima-se safra brasileira de grãos recorde neste ano, o que pode pressionar os preços.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)